

Questionário sobre intercâmbio

Nome do Aluno: Pablo Ávila Milhão

Universidade Destino: Universidad de la Republica Uruguay - Facultad de Derecho

Duração da Mobilidade: 1 Semestre - 2017.1

1) Quais os gastos em reais durante o intercâmbio? Quais as dicas para economizar?

Os gastos em geral com a mobilidade acadêmica realizada para o Uruguai não foram poucos. Devido a necessidade de ter os gastos com a habitação e com a alimentação em um país estrangeiro, o intercâmbio acabou sendo um investimento grande em minha formação acadêmica. Com a moradia, os gastos estavam entre 600 reais por mês, já com os gastos em alimentação, acabou sendo por 1.000 reais. Uruguai era um país extremamente caro, em que o valor do real estava muito desvalorizado em comparação ao poder de compra dos uruguaios, devido esse detalhe, o preço da mobilidade para esse país ficou em um valor tão caro.

As dicas para economizar seriam em procurar sempre comer por casa, e evitar comer na rua, tendo em vista que os restaurantes eram todos muito caros. Ademais, existiam diversas feiras de rua pela cidade, que além de ser uma ótima experiência para um intercâmbio, os preços eram também bem menores que nos supermercados.

2) Quais as opções de hospedagem ? Quanto custam? Como consegui-las? Qual a qualidade da hospedagem?

As opções de hospedagem também foram bem caras. Existia a possibilidade de alugar um apartamento, ou a possibilidade de alugar um quarto em alguma das várias residências estudantis na cidade. As residências estudantis acabavam sendo mais em conta, devido o estudante ter que compartilhar os cômodos da casa com outros estudantes também, e também poderia compartilhar o quarto com mais estudantes, com o intuito de economizar ainda mais. O valor da hospedagem varia entre 600 reais até 1200 reais. Para encontrar opções de hospedagem, recorri à internet. Há opções de apartamento para alugar, assim como também há opções de residências estudantis. As qualidades da hospedagem normalmente são boas, essa seria uma variável que depende bastante do preço que o estudante está disposto a pagar em sua moradia. Existiam opções baratas com qualidade que deixava a desejar.

3) Como você obteve seu seguro-saúde? Quanto pagou?

Obtive o seguro-saúde com uma agência de viagens de minha cidade natal, não houve nenhuma complicação à esse respeito. O valor do meu seguro-saúde ficou em torno de 600 reais, com possibilidade de parcelamento sem juros.

4) Como lidou com a questão linguística durante o intercâmbio? Frequentou algum curso na instituição?

A língua não foi uma grande barreira para o meu intercâmbio, devido o fato de já estar em um ambiente bilíngue antes de viajar. A experiência da Unila me preparou para superar todas as

barreiras que poderia encontrar em um país da América Latina. Além disso, a Universidad de la Republica ofertava um curso de espanhol para todos os alunos estrangeiros daquele semestre, o que me auxiliou também com o idioma, além de encontrar outros estudantes realizando a minha mesma experiência.

5) Como são as condições climáticas no país estrangeiro?

As condições climáticas do país eram distintas do clima de Foz do Iguaçu. Apesar de ter um clima bastante úmido também, as estações do ano eram um pouco mais definidas, em outras palavras, as características comuns do verão e do inverno, por exemplo, eram mais perceptíveis. O verão foi bem quente e úmido, como o de Foz do Iguaçu, porém logo acabou em Abril. Depois desse mês a temperatura já começou a abaixar, e tendo em vista Montevideo ser uma cidade à beira-mar, havia uma brisa que deixava a cidade bem mais fresca e com bastante vento.

6) Quais as sugestões de atividades culturais, de passeios e de lazer em geral? Quais os custos?

A cidade de Montevideo acaba sendo o palco de diversas atividades culturais. Apesar de ser uma capital com poucos habitantes, em comparação com as capitais do Brasil, a capital do Uruguai concentra diversas opções de museus, quase que todos gratuitos, uma grande quantidade de parques públicos e de boa qualidade, e também algumas opções de teatro sem custo também em algum dia da semana. No entanto, quando as atividades de lazer deveriam ser pagas, o valor era extremamente mais caro que no Brasil, ademais disso, infelizmente não existia a meia entrada para estudantes.

7) Como é a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo), e do povo do local?

A receptividade da comunidade universitária foi incrível, não há algum quesito a reclamar em relação à eles. A coordenadoria de mobilidade e assuntos internacionais, na primeira semana, marcou uma reunião com todos os estudantes em mobilidade com o intuito de apresentar a universidade e para familiarizarmos com os seus processos educativos. Os professores se mostravam preocupados em nos atender, tendo em vista que éramos de outros países, apesar de ter mais de 100 alunos em uma só turma. Os estudantes nativos também eram carismáticos e mostravam interesse em conversar com pessoas que vinham de fora, especialmente brasileiros. Por fim, toda essa resposta já resume o comportamento dos uruguaios em geral, isto é, o povo local é extremamente simpático e prestativo. São totalmente hospitaleiros e sempre estão prontos a ajudar qualquer pessoa na rua que precise de algo. Somente fiz bons amigos no meu intercâmbio.

8) Como é o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? Há alguma tutoria para isso?

O processo de matrícula e escolha também se mostrou bastante flexível. A coordenadoria nos informou que poderíamos verificar durante as primeiras semanas quais matérias gostaríamos de estudar, conhecer os professores e suas técnicas de aprendizado, para depois irmos reportá-los qual foi a turma escolhida e assim matricularmos. A matrícula ficava de responsabilidade da coordenadoria da Universidade, assim como todos os outros processos burocráticos. A tutoria que houve foi estabelecida pela própria técnica responsável por esse processo na Universidade anfitriã.

9) Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)?

O sistema de ensino no Uruguai que frequentei era público, isto é, qualquer pessoa que quisesse cursar algum curso da Universidade, sendo cidadão uruguaio e com o Ensino Médio completo, poderia estudar. É uma política pública fantástica, entretanto, devido essa característica, as salas de aulas sempre ficavam lotadas, com estudantes sentados no chão e também do lado de fora, acompanhando a aula pela janela. Assim, a estrutura das salas de aulas deixavam um pouco a desejar por não estarem prontas para todas as demandas que a Universidade detinha. Além disso, o professor não conseguia estabelecer um vínculo mais aproximado com o aluno, tendo em vista sua aula acabar sendo quase que uma palestra para um evento acadêmico de 250 estudantes. O sistema de avaliações também era um pouco complicado, a média para ser aprovado na Universidade era de 9, com as notas sendo de 1 a 12.

10) Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

Eu cursei três disciplinas durante o intercâmbio.

11) Acrescente fotos e vídeos



